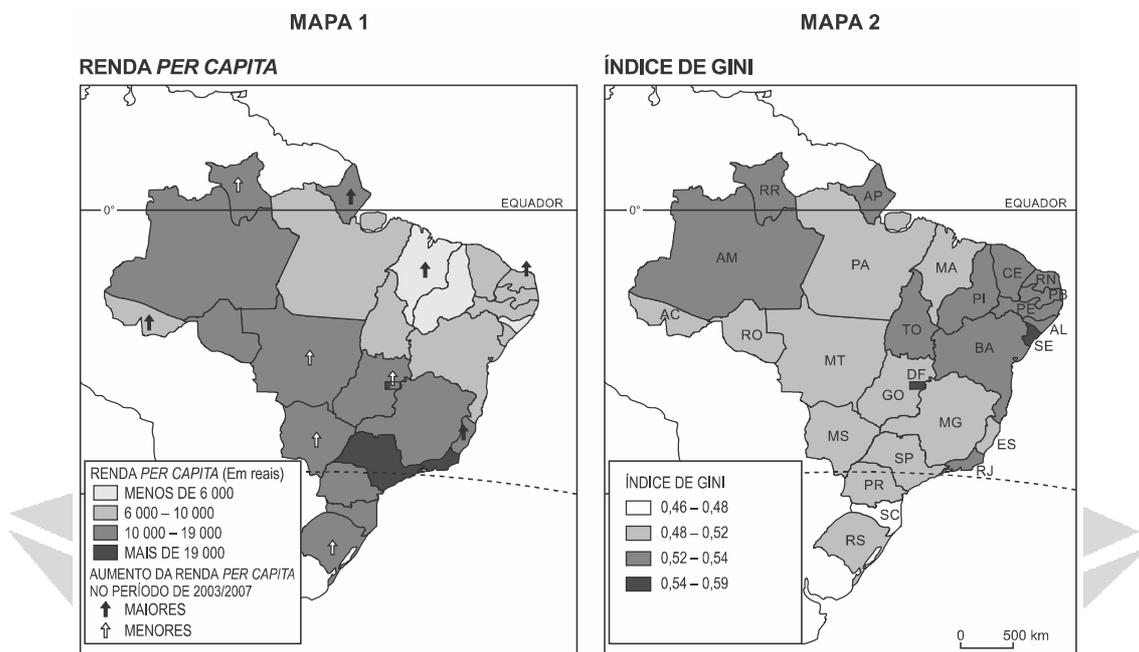


01. (G1 - cftmg 2017) Analise os mapas a seguir.



SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2013. p. 143.

A partir da análise dos mapas, afirma-se que:

- I. os estados com as maiores rendas per capita destacam-se positivamente na distribuição da renda.
- II. o aumento de renda per capita nas unidades da federação em destaque indica deslocamento em massa de população para as classes A e B.
- III. apesar dos avanços, os mapas continuam registrando a região Nordeste como aquela que apresenta as piores condições socioeconômicas do país.
- IV. para elaboração de políticas de transferência de renda, é recomendável a utilização dos dados apresentados no segundo mapa.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

02. (G1 - cps 2017) A Constituição é a legislação máxima de um país, e define, entre outros itens, os principais propósitos de um Estado.

A atual Constituição brasileira, em seu terceiro artigo, define como objetivos

fundamentais do país a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional; a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais; a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, as características deste documento.

- a) A atual Constituição brasileira, promulgada na década de 1960, foi a primeira a instituir o voto feminino e o dos analfabetos.
- b) Chamada de “Cidadã”, a Constituição de 1988 define como um dos objetivos do país a redução das desigualdades sociais e regionais.
- c) Escrita por senadores no início do século XX, a atual Constituição brasileira recebeu diversas alterações antes de ter a forma que conhecemos hoje.
- d) A Constituição brasileira, em vigor desde 1998, não está de acordo com os tratados internacionais no que diz respeito aos direitos humanos.
- e) Promulgada em 1967, a atual Constituição brasileira baseia-se em princípios que serviram de sustentação ao regime militar.

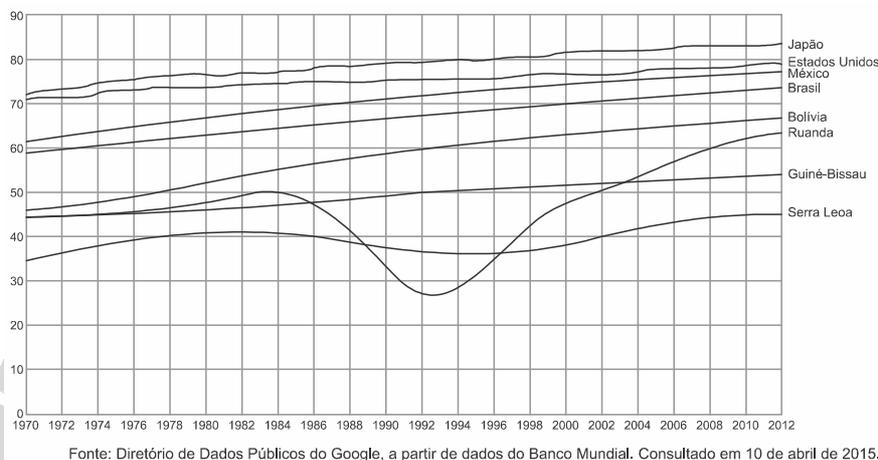
03. (Espcex (Aman) 2016) O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é usado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para avaliar o nível de bem-estar social de um país. Sobre o IDH, podemos afirmar que

- I. o cálculo desse índice é feito com base nos seguintes indicadores socioeconômicos: longevidade, nível de instrução e *PIB per capita*.
- II. tal como o coeficiente de Gini, os valores do IDH variam entre 0 e 1, e quanto mais próximos a zero, mais elevado será o IDH, isto é, melhores serão as condições de vida de um país.
- III. o Brasil possui um IDH que o classifica acima da média de muitos países em desenvolvimento, porém encontra-se ainda atrás de países como a Argentina e o Uruguai.
- IV. os IDHs apresentados pelos estados do Maranhão e de Alagoas, no Nordeste brasileiro, estão entre os piores do mundo, inferiores aos de países africanos, como Zimbábue e Lesoto.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I e III
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

04. (Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2016) Sobre o indicador da expectativa de vida de um país ou região, observe e analise o gráfico a seguir:



Relacionando sua análise e seus conhecimentos prévios, verifique as proposições abaixo:

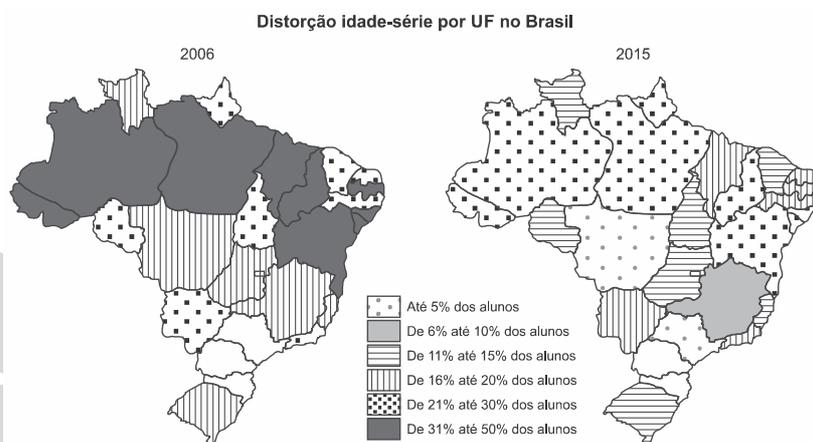
- I. Indicadores macroeconômicos (como o PIB) fornecem apenas uma visão parcial e limitada da realidade, sendo necessária, para uma melhor compreensão, a verificação de diferentes indicadores, tais como os sociais (expectativa de vida, dentre outros) e políticos (respeito aos direitos humanos, dentro outros).
- II. O indicador "expectativa de vida ao nascer" é uma medida estatística de quanto tempo uma pessoa ou um grupo de indivíduos pode esperar viver com base no ano de seu nascimento e em outros fatores demográficos, tais como sexo. No gráfico, temos uma média geral que não discrimina homens e mulheres.
- III. "Expectativa de vida" é um dos principais indicadores da qualidade de vida, uma vez que é reflexo direto de diversos outros índices, tais como violência e poluição. A partir da análise do gráfico apresentado, podemos concluir que, em linhas gerais, os países apresentados melhoraram seus índices nos últimos 40 anos.
- IV. Dentre os vários indicadores da qualidade de vida de um país, região ou continente, a expectativa de vida é o que menos reflete os avanços diversos das políticas públicas e das instituições internacionais relacionadas à infância e adolescência, além de ser um dos indicadores que não entram no computo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Marque a alternativa que apresenta somente a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e III.

- d) II e IV.
e) I, II e III.

05. (Ufrgs 2017) Observe as figuras abaixo.



As figuras mostram a proporção de alunos com atraso escolar de 2 anos ou mais, em todo o Ensino Básico, nos anos de 2006 e 2015, no Brasil, por Unidade da Federação (UF).

Assinale a alternativa correta sobre a distorção entre idade e série, no Brasil, entre 2006 e 2015.

- a) Os percentuais de alunos com atraso escolar, em todas as UFs, apresentam redução.
- b) Minas Gerais e Rondônia apresentam as maiores quedas nas suas taxas, o que reduz pela metade o percentual de alunos com atraso escolar.
- c) O Norte do Brasil abriga os maiores percentuais de alunos em defasagem idade-série nos dois anos.
- d) A região Centro-Oeste registrou maior redução do percentual de alunos com defasagem idade-série, exceto o Mato Grosso.
- e) Vários estados não apresentaram mudanças de valores percentuais, o que acarretou pouca diferença no que se refere ao atraso escolar nas UFs.

Gabarito

01. D

Os itens incorretos são:

[I] Algumas unidades da federação com alta renda per capita apresentam acentuada desigualdade social, a exemplo do Rio de Janeiro e do Distrito Federal;

[II] No período 2003-2007, o aumento da renda per capita esteve relacionado ao crescimento médio da economia, a geração de empregos, a elevação do salário mínimo e políticas de distribuição de renda reduziu a pobreza e elevou os percentuais das classes A e B, mas principalmente da C, a classe média baixa.

02. B

O Brasil é um país de profundas desigualdades sociais e regionais. Assim, o espírito da Constituição de 1988 é estabelecer e implantar direitos em setores fundamentais como saúde, educação e seguridade social no intuito de promover a cidadania e diminuir a disparidade social.

03. A

Os itens incorretos são:

[II] O Índice de Gini mede desigualdade social, quanto mais próximo de 0 mais igualitário, quanto mais próximo de 1 mais desigual;

[IV] Apesar do IDH de alguns estados do Nordeste brasileiro como Maranhão e Alagoas estarem entre os menores do país, são melhores do que os verificados em nações africanas.

04. E

As afirmativas [I], [II] e [III] estão corretas, porque a expectativa de vida é o número médio de anos de vida da população de um país, indicador resultante de fatores como condição socioeconômica do país e composição do sexo da população. O gráfico indica uma elevação da expectativa de vida nos países selecionados.

A afirmativa [IV] está incorreta, porque a expectativa de vida é um indicador que reflete a evolução trazida pelas políticas públicas, haja vista, a longevidade ser resultante da melhoria das condições de vida. A longevidade compõe o IDH.

05. B

O Brasil apresenta graves problemas educacionais. Todavia, a maioria dos estados teve queda na distorção série-idade no Ensino Básico. Quando a defasagem série-idade, Minas Gerais teve queda de 11% a 15% dos alunos (2006) para 6 até 10% dos alunos (2015).